



## Especial Plano CV I na Estrada

# “Não seria racional não entrar no plano”

Nesta edição do Giro Capef, apresentamos uma entrevista com o gerente do ambiente de controladoria do Banco do Nordeste, Lucenildo Pimentel, para destacar o que o motivou a aderir ao plano CV I, mesmo já tendo garantido os benefícios do plano BD.



### O que lhe motivou a aderir ao plano CV I, mesmo já tendo outro plano de previdência (plano BD)?

Eu encerrei as minhas contribuições para o plano BD em 2006, quando completei 30 anos de Banco. Como o plano CV me deu a oportunidade de recuperar esses cinco anos (2006 a 2010) em que eu não contribuí nada, com a garantia da contrapartida do Patrocinador, resolvi não abdicar desse direito, pois não seria racional não entrar no plano. Portanto, efetuei minha inscrição ao plano em 2010.

### Qual o impacto da contribuição mensal ao CV I no seu orçamento?

Claro que tem um impacto pesado. Eu estou contribuindo com 12% do meu salário. Mas isso porque dentro desses 12% está também a contribuição de 4,5% referente ao tempo passado, equivalente ao período de 2006 a 2010. Mesmo assim, dado o benefício que eu vou ter e pelo resto da minha vida, vale a pena. Se é para o resto da minha vida, é bom.

### Você tem acompanhado o resultado dos investimentos do plano? Qual a análise que você faz sobre esses resultados?

Como todo plano de previdência, você não pode acompanhar o resultado apenas em um ano. Nós tivemos um ano ruim para o mercado de ações. É claro que parte dos recursos que a gente aplica no fundo de previdência se destina a renda fixa, mas outra parte vai para renda variável na busca de um retorno mais alto. Influenciado pelo desempenho do mercado de ações, o resultado no ano passado pode não ter sido aquilo que a gente esperava, mas já se percebe no ano de 2012 uma recuperação de tudo aquilo que não foi ganho no ano de 2011. Trata-se de um investimento de longo prazo e, no longo prazo, se terá ganho, não há dúvida.

### Você possui outros investimentos além do plano de previdência?

Certamente. A previdência sempre foi algo do meu interesse particular. Como pai de família, eu sempre considerei relevante o fato de garantir o futuro da minha família, então, sempre gostei e procurei ter uma parcela dos meus recursos destinada a formação de uma reserva.

### Alguns funcionários do Banco, quando pensam em aderir a um plano de previdência, ficam em dúvida se é mais vantajoso aderir ao CV I ou a outros planos oferecidos por Entidades Abertas. Qual a sua análise sobre esse assunto?

Nos planos de mercado, naturalmente, você tem uma instituição que visa o lucro. Consequentemente, cobram taxas de administração maiores que as entidades de previdência fechada. A Capef não tem objetivos de obtenção de lucro. Isso é uma primeira vantagem. É claro que quando você está negociando com alguém que não tem objetivo de lucro, é diferente de você estar negociando com alguém que tem esse objetivo. Segundo, e fundamental ponto, é que o dinheiro que eu ponho no fundo de previdência privada aberta não contará com a correspondente contribuição do Banco. Não há parâmetro para comparação.

### Você já é aposentado pelo INSS e já poderia ter se aposentado no banco. Quais são os outros motivos que o fazem ainda estar na ativa, quando já poderia estar usufruindo da aposentadoria?

Além de gostar do banco, o plano BD não satisfaz inteiramente a minha necessidade. Com o benefício adicional do plano CV, eu terei um acréscimo significativo em minha renda previdenciária se comparada a que eu tenho no BD, mesmo que não corresponda ao salário que ganho hoje.

### Quais são os seus planos para a aposentadoria? Tem algum sonho em mente?

A aposentadoria para mim não implica passar à inatividade. Significa a possibilidade de usufruir a vida com mais liberdade e qualidade. Naturalmente, nos meus sonhos incluem-se ver meus filhos, hoje universitários, independentes e, é claro, a companhia de minha esposa que, por sinal, recentemente decidiu-se pela aposentadoria.

### E qual mensagem você deixaria para aqueles colegas que ainda não possuem um plano de previdência ou uma garantia para o futuro?

Não percam tempo. Mantenham o tema previdência como uma prioridade em suas vidas. O tempo passa rápido e quanto mais cedo começa-se a contribuir, melhor será o benefício a se usufruir.

# 8 pecados capitais que podem empobrecer seu filho

Educar os filhos, de um modo geral, não é uma tarefa fácil. Impor limites, valores e princípios a qualquer pessoa que seja é um trabalho que exige dedicação árdua. E um dos temas que mais afligem os pais no momento de educar os filhos é

a maneira correta de ensiná-los a lidar com dinheiro. Cássia D'Aquino, educadora financeira, apresentou ao site Exame, com quais os maiores erros que os pais cometem quando o assunto é a educação financeira das crianças. Confira abaixo.

## 1 **Fazer todas as vontades do filho**

É o desejo que move as pessoas e os pais não devem tirar isso das crianças. O que motiva alguém a se levantar todos os dias para realizar suas obrigações e fazer algo produtivo é a vontade que se tem em realizar os seus desejos. Um filho que tem tudo que quer, quando quer e a hora que quer, fica mais suscetível ao sedentarismo e a comportamentos de risco, como o uso de álcool e drogas, por não enxergar um objetivo à sua frente.

## 3 **Ceder à pressão**

Não se intimide quando o seu filho começar a gritar e se jogar no chão de uma loja para que você lhe compre algo. Por vergonha das pessoas em volta e remorso por passar pouco tempo com o filho, muitos pais cedem à pressão e acabam satisfazendo a vontade da criança. Errado! O correto a se fazer é levantá-lo, dar um abraço e dizer, com firmeza, que ele não vai ganhar o que quer ao agir deste modo.

## 5 **Competir com os pais dos amigos**

O consumo evoluiu e é normal que um coleguinha de escola do seu filho de cinco anos de idade ganhe um iPhone, por exemplo. Nem por isso, o seu filho também precisa de um. Aliás, é irracional que uma criança dessa idade ganhe objetos que não precisa e nem sabe usar. Também não adianta dar uma festa de R\$50 mil apenas por status perante outros pais. Crianças com pouca idade não sentem inveja umas das outras. Podem até sentir vontade repentina, mas não sentirão raiva. Agindo desta forma, há o risco da criança se tornar consumista ao extremo.

## 7 **Adestrar o filho**

O seu filho não é um animal de estimação. Por isso, não deve ser tratado como tal. Por exemplo, tem pai que dá uma balinha para o filho cada vez que ele faz xixi no penico e duas quando ele faz cocô. Atitudes como essa farão com que a criança, quando crescer, só atenda as vontades do pai se ganhar algo em troca.

## 2 **Criar uma pessoa impaciente**

Vários estudos comprovam que, quanto mais nova a criança, mais impaciente ela é. Mas é preciso ensiná-las, desde cedo, a esperar. Isso porque, quanto antes ensinadas a terem uma postura mais paciente ante às dificuldades, maiores as chances de serem bem-sucedidas quando adultas. Essas crianças terão empregos melhores e conseguirão poupar com mais facilidade. Uma pessoa que ainda jovem já demonstra ter capacidade de realizar pequenos sacrifícios, tem tudo para alcançar seus objetivos quando crescer. Esse é exatamente o conceito da poupança e dos investimentos. A pessoa adia um consumo que poderia ser imediato agora para poder comprar bem mais lá na frente.

## 4 **Remunerar seu filho por qualquer coisa**

Quando completam dois ou três anos, algumas crianças passam a sentir vontade de ajudar nas tarefas de casa. Desde que feito de modo seguro, deixe-o colaborar com as mais simples, como lavar o quintal, por exemplo. Entretanto, para crianças dessa faixa etária, elogios já bastam para que elas se sintam satisfeitas. A remuneração somente deve acontecer quando seu filho já tiver com uma idade mais avançada e para aqueles trabalhos que você pagaria para outra pessoa fazer, como lavar o carro, por exemplo. Assim, o filho aprenderá o valor do dinheiro.

## 6 **Pagar mesada da maneira errada**

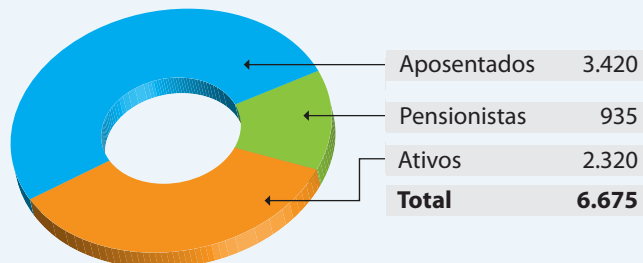
Dar mesada é bom, desde que dada da maneira correta. Ela deve ter a finalidade de ensinar a criança a desenvolver o valor do dinheiro. Porém, a mesada não deve ser vinculada ao bom comportamento. Não é bom que dinheiro seja usado como moeda de troca na educação dos filhos. Outro erro cometido pelos pais é remunerar mensalmente crianças de oito anos, por exemplo. Nessa idade, os filhos ainda não são capazes de se planejar para o mês. O ideal é que seja semanal.

## 8 **Ser mau exemplo**

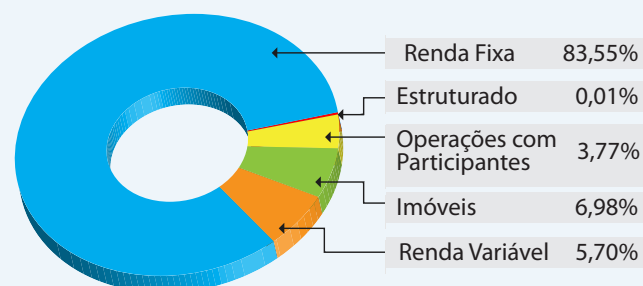
Se o seu filho cresce ao lado de pais mal-educados financeiramente, as chances dele ser também, no futuro, são grandes. Não adianta você gastar mais do que ganha, estar sempre endividado e exigir, no futuro, que o seu filho tenha uma ótima relação com o dinheiro. Os pais são a principal referência psicológica e cultural dos filhos jovens.

## Plano BD

### Quantidade de Participantes



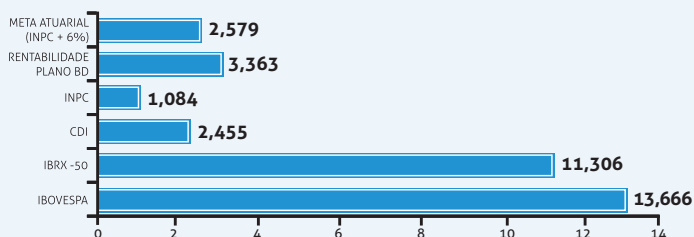
### Distribuição dos Investimentos



### Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Março/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,040	3,202
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	(0,826)	7,655
Imóveis	0,625	1,897
Operações com Participantes	1,022	3,315
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>0,905</b>	<b>3,363</b>
<b>Meta Atuarial</b>	<b>0,695</b>	<b>2,579</b>

### Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



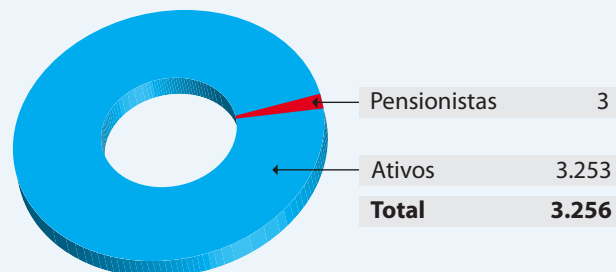
### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Março/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.455.486
Provisões Matemáticas (B)	2.418.200
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	37.286

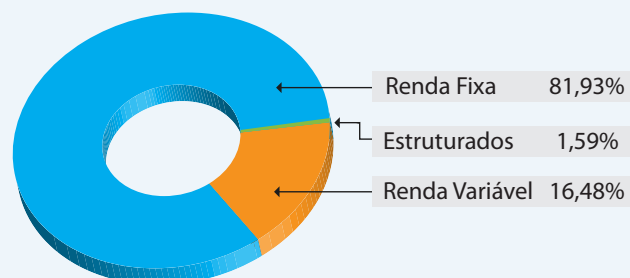
(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

## Plano CV I

### Quantidade de Participantes



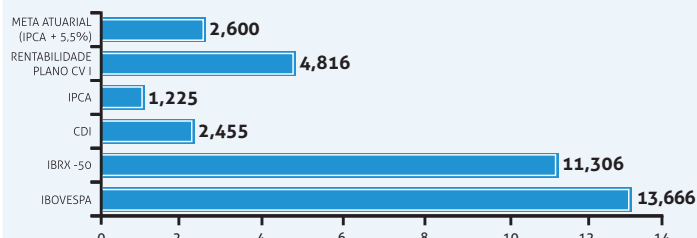
### Distribuição dos Investimentos



### Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Março/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	1,060	3,207
Investimentos Estruturados	(1,905)	(1,905)
Renda Variável	(0,485)	15,574
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>0,717</b>	<b>4,816</b>
<b>Varição da Cota Previdenciária</b>	<b>0,713</b>	<b>4,638</b>
<b>Meta Atuarial</b>	<b>0,683</b>	<b>2,600</b>

### Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



### Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Março/2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	74.123
Provisões Matemáticas (B)	74.113
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	10

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).